ANÁLISE DA ÁGUA DO RIO PIRANHAS-ASSÚ

Autores: OLIVEIRA, V.L(IFRN); SANTOS, J. A. N. (IFRN); JÚNIOR, J. C. A. V.(IFRN); MEDEIROS, J. V. S.; ROCHA, D. O. (IFRN)

Palavras Chave: *qualidade da água, lençol freático, poços perfurados.*

INTRODUÇÃO:

Atualmente vivemos uma crise ambiental mundial, que retrata o uso que o homem fez de seus recursos naturais. O nitrato é tóxico aos seres humanos e se ingerido em excesso pode provocar a metahemoglobinemia infantil mais conhecida por “doença do sangue azul” dos bebês, e alguns estudos relatam que o nitrato também pode causar câncer. A escolha desse tem foi devido esses problemas e a escassez de água e falta de preservação de nossos recursos hídricos. O Rio Piranhas Assú é um dos mais importantes do Rio Grande do Norte, nasce no do Estado da Paraíba, tendo o caráter semi permanente de trechos do seu curso; recebe todos os dejetos urbanos e industriais e por outras cidades e populações ribeirinhas

METODOLOGIA

As amostras de água foram coletadas e transportadas no gelo para o laboratório. Posteriormente realizamos as análise de pH(digital OAKTON, da Eutech Instruments), turbidez(turbidímetro de bancada Tecnon, versão 4.0), condutividade(de bancada, modelo: DDS, microprocessor), nitrato no espectrofotômetro(Spectro Vision SB1810S) na região do Uv- Visível .

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Figura 1: Rio Pendências

Tabela 1 – Resultados das análises

Locais	pH	Turbid.	Condut.	Nitrato
Alto do R.	8,41	8,15 NTU	1420,7 μ S	26,9 mg/L
Pendências	8,11	5,85 NTU	925 μ S	26,3 mg/L
Ilha Santana (lodo)	11,09	434 NTU	5,63 mS	72,9 mg/L
Ilha Santana (água do mar)	8,37	20,2 NTU	7,85 mS	89,6 mg/L
V. Referência	6,0 - 9,0	40,0 UNT	100 μ S	10 mg/L

Foram realizadas análise físico durante 4 meses, verificamos que apenas um ponto não tem pH e turbidez de acordo com estabelecido pela resolução 357 do CONAMA DE 2005. Já a condutividade e o nitrato das amostras estão todos com valores acima do estabelecido pela legislação vigente.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados percebe-se que deve ser dada uma maior atenção a esse rio, pois a concentração de nitrato está alta, principalmente porque a CAERN utiliza da água do rio Piranhas- Assú para fazer o abastecimento de várias cidades do RN.

REFERÊNCIAS

- OLIVEIRA, J, E, L; LEITE, T. S. Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da zona costeira e marinha- Caracterização dos ecossistemas costeiros dos Estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí. Base de Dados Tropical. Natal, p. 1-16,1999. Disponível:[http://bdt.fat.org.br/workshop/costa/nordeste/\[24/02/2005\]](http://bdt.fat.org.br/workshop/costa/nordeste/[24/02/2005])
- NOBREGA, M.D. 1982. Indicadores de poluição no estuário do Potengi e em águas de esgotos

em Natal/RN. São Paulo, 80 p. Dissertação de
Mestrado - Universidade de São Paulo. 1982.